



EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS E COMUNIDADES DE PORTO ALEGRE - RS: O PROJETO “PLANETINHA SAÚDE”

Viviane T. Viana Machado¹, Daniela Ripoll²
Universidade Luterana do Brasil

¹Acadêmica de Ciências Biológicas/Licenciatura, bolsista voluntária de Iniciação Científica do Programa de Pós-Graduação em Educação/ULBRA. E-mail: biologavivianemachado@gmail.com

²Doutora em Educação, professora do Curso de Ciências Biológicas e do Programa de Pós-Graduação em Educação/ULBRA

Introdução

A educação em saúde ambiental tem sido utilizada por Governos e órgãos públicos, ao longo dos anos, com a finalidade de ensinar as populações pobres – geralmente, alunos de escolas públicas periféricas e moradores de comunidades – a importância do engajamento e da participação individual dos sujeitos na preservação dos recursos hídricos. O principal problema das campanhas desenvolvidas, contudo, é justamente a ênfase excessiva na responsabilização individual dos sujeitos em detrimento de um debate amplo sobre o impacto dos resíduos industriais, da atividade pecuária e agrícola, etc.

Objetivo

O objetivo do presente trabalho é analisar por meio do referencial teórico dos Estudos Culturais, o Projeto “Planetinha Saúde” desenvolvido junto ao Programa de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionado à Qualidade de Água para Consumo Humano (VIGIAGUA-RS), bem como analisar de que forma se dá, nos materiais do referido Programa, a responsabilização dos entes no que diz respeito aos recursos hídricos.

Metodologias e Resultados Parciais

A primeira parte da investigação levantou dados sobre o “Planetinha Saúde” em sites oficiais do Governo do Estado. Verificou-se que, no ano de 2007, o VIGIAGUA-RS desenvolveu o Projeto Pedagógico Cultural “Planetinha Saúde” com a participação de técnicos das Coordenadorias Regionais de Saúde, técnicos do VIGIAGUA e professores das escolas de Educação Fundamental e Infantil, com o objetivo de educar as comunidades e as crianças sobre o consumo de água. Verificou-se, também, que o projeto conta com a presença de um mascote chamado “Hidronildo”, um vigilante de saúde que ensina de forma lúdica crianças em idade mediante atividades que envolvam educação em saúde, bem como: uma cartilha; CD com músicas que ensinam sobre a importância da limpeza de caixas d'água, preservação de mananciais, higiene, reciclagem de lixo, a importância de vigiar a qualidade de água para consumo, bem como doenças associadas a águas poluídas; apresentações e visitas a escolas do Estado do Rio Grande do Sul.

Num segundo momento, pretende-se analisar criticamente os materiais da campanha – em especial, a cartilha distribuída nas escolas.

Referências bibliográficas

HALL, Stuart. *Cultura e Representação*. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio : Apicuri : 2016.

SOBREIRA, Isabel Levy. *Práticas de comunicação e saúde no ciberespaço: uma análise a partir da campanha nacional de combate à dengue 2011/2012*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2013.